



Anais do Seminário de Pesquisa e
Produtividade da FESV e FESVV

AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS UTILIZADAS NO GERENCIAMENTO DOS MATERIAIS DAS EMPRESAS DO RAMO DA MODA LISTADAS NA [B]³: UMA ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE BASEADOS NO GRI

Joaquim Francisco de Oliveira Neto¹

Esta pesquisa tem como objetivo identificar as práticas sustentáveis utilizadas e implementadas no gerenciamento dos materiais, produtos e resíduos das empresas brasileiras de capital aberto do segmento de moda, com ações negociadas na [B]³. Pretende-se realizar um estudo exploratório e documental, com base nos relatórios de sustentabilidade que atendam as diretrizes GRI (*Global Reporting Initiative*). A indústria da moda (indústrias têxteis e de confecção) é considerada praticante de atividade poluidora devido ao uso de substâncias químicas e resíduos materiais que sobram em seus processos de produção, impactando o meio ambiente (MÜLLER, 2016). Essa crescente produção de resíduos deriva do modelo “*fast fashion*”, que agride o meio ambiente desde a década de 1990, pois cria e descarta novos itens rapidamente. Entretanto, é perceptível um movimento da indústria da moda em adotar a sustentabilidade também como estratégia de diferenciação (GALLELI; SUTTER; MACLENNAN, 2015). Um dos grandes desafios para estas companhias é o de encontrar medidas eficazes de destinação de resíduos sólidos, que minimizem ou eliminem os impactos ao meio ambiente. Diante da preocupação com o meio ambiente e o gasto excessivo de matérias-primas para a criação de novos produtos, torna-se necessário identificar quais práticas sustentáveis são utilizadas no gerenciamento dos materiais, produtos e resíduos das empresas brasileiras do ramo da moda. Salienta-se que as organizações são pressionadas a fornecer informações que auxiliem os

¹ Docente do curso de Administração da FESVV.



Anais do Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV

stakeholders a avaliar seu relacionamento com o meio ambiente (ROSA et al., 2011). No Brasil, o *disclosure* ambiental não é obrigatório, todavia, a Resolução nº 1.003/2004, trata das informações de natureza social e ambiental, dando origem à Norma Brasileira de Contabilidade nº 15 – NBCT15. Mussoi e Bellen (2010) destacam que na medida em que a mídia corporativa deu maiores destaques as informações ambientais pelos agravamentos da crise ambiental, as empresas passaram a utilizar relatórios voluntários evidenciando práticas sustentáveis, responsabilidade corporativa e investimentos. Há espaços em diversos relatórios e organizações para essa divulgação, entre eles o GRI, Prêmio Nacional de Qualidade (PNQ), Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE da [B]³, Índice *Dow Jones Index* e o *Japan Environmental Agency*. O GRI é uma organização de âmbito internacional que propõe diretrizes estruturais para a elaboração de relatórios sobre o desempenho econômico, ambiental e social de organizações, de forma completa e equilibrada, facilitando a compatibilidade, estabelecendo indicadores de referência (*benchmarking*) e servindo como um instrumento facilitador da participação dos *stakeholders*. A análise dos relatórios de sustentabilidade das 9 (nove) companhias do estudo visa alcançar diversos resultados: caracterizá-las por tipos de produtos da moda comercializado, e materiais utilizados na produção; identificar o nível de engajamento na divulgação das informações sobre materiais e resíduos por meio de um *check-list* conectado aos indicadores do GRI; identificação das práticas sustentáveis utilizadas, visando contribuir com o reconhecimento, mensuração e evidenciação de eventos contábeis relacionados aos processos produtivos sustentáveis.

Palavras-Chave: Moda Sustentável. Práticas Sustentáveis. Recursos materiais. Evidenciação de informações ambientais.



**Anais do Seminário de Pesquisa e
Produtividade da FESV e FESVV**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALLELI, B.; SUTTER, M. B.; MACLENNAN, M. L. F. Sustentabilidade na moda brasileira: oportunidades e desafios no mercado internacional. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 9, n. 3, p. 45-62, 2015.

MÜLLER, M. C. **Moda sustentável, consumo consciente e comunicação**: estudo de casos no Rio Grande do Sul. 2016. 136f. Dissertação (Mestrado Ciências da Comunicação) – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2016.

MUSSOI, A.; BELLEN, H. M. Evidenciação ambiental: uma comparação do nível de evidenciação entre os relatórios de empresas brasileiras. **Revista Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 9, p. 55-78, 2010.

ROSA, F. S.; *et al.* Gestão da evidenciação ambiental: um estudo sobre as potencialidades e oportunidades do tema. **Eng Sanit Ambient**, v. 16, n. 1, p. 157-166, 2011.